

A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DO AVANÇO TECNOLÓGICO E DA INTERNET

Gilberto Gomes de Sousa (1); Dayana Evelin Pinheiro de Sousa Santos (2); Alexandre Braga Gomes (3); Alan Silva Barbosa (4); Lucia Marisy Souza Ribeiro Oliveira (5);

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal do Vale do São Francisco

^{1,2,3,4,5}Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - PPGCSB

¹gilberto.gomes81@hotmail.com; ²dayanaevelin123@hotmail.com; ³alexandrebragaabg@gmail.com

⁴alan1tenor@gmail.com; ⁵lucia.marisy@univasf.ed.br

Resumo: O artigo fala da promoção da saúde em decorrência do avanço da tecnologia e da internet no setor da saúde. Tem como objetivo transmitir conhecimento a estudantes, profissionais e pesquisadores da área sobre as mudanças radicais que o mundo globalizado vem trazendo nas formas de viver das pessoas com o acesso a informação na busca de uma melhor qualidade de vida. A promoção da saúde vinha sendo referenciada nas mais importantes conferências internacionais do século passado, tornou-se importantíssima ao longo dos anos como uma forma de desenvolver a capacitação da comunidade e de seus atores sociais para atuar na melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto deve-se incluir a participação popular na criação de mecanismos de controle social, por intermédio de ações e atividades englobando o coletivo. A internet detentora de conteúdos das revistas científicas, universidades, hospitais, centros de pesquisa, entre outro, é tido pelo paciente como forma de buscar conhecimento capaz de ajudar na recuperação de seu tratamento, compreender o que é dito, e, conseqüentemente, sentir-se mais confiante, com maior controle sobre sua saúde, além disso, com a entrada da tecnologia de ponta na fabricação de equipamentos e aparelhos que produzem resultados e informações precisas ao paciente sobre vários tipos de patologias, mudou o processo de trabalho dos profissionais de saúde tanto do público como do particular, que se diversificou e passou a ser gerido por vários profissionais das mais diferentes áreas com um alto grau de conhecimento em informática.

Palavras Chaves: Promoção da saúde; Tecnologia; Informática; Internet.

INTRODUÇÃO:

Em função de intensas transformações no mundo atual com a introdução da tecnologia, robótica, microeletrônica e informática no sistema público e privado de saúde, a promoção da saúde vem trazendo mudanças significativas na qualidade de resultados e obtenção

de informações sobre saúde (BEHRING, 2013).

Estas modificações do mundo globalizado impactaram exigências profundas nas políticas da saúde, sociais, econômicas e culturais. O avanço da tecnologia da informação com acesso cada vez mais rápido e fácil a diversos conteúdos, possibilita a entrada de

outras áreas profissionais na saúde, tornando o sistema depende de outros setores para sua evolução (ROQUETE, 2013).

Em conferências internacionais foram gerados diversos documentos informando as nações a necessidade de se investir em tecnologia para a saúde. Seguindo essa ideologia de expansão da informação, depois da conferência Ottawa em 1986 iniciou o processo de expansão tecnológica com significativo avanço na capacitação do indivíduo e da sociedade para se adaptaram a nova era. Essas mudanças ocorreram dentro das organizações sociais e tiveram o objetivo de aumentar o poder de decisão entre os profissionais da saúde e usuários na promoção da saúde (DA ROS, 2012).

Em 1997 um documento construído na conferência de Jacarta impulsionou a participação social a ter direito de voz através do acesso a informação, outro grande avanço que ajudou a difundir melhoria na saúde foi a abertura ao setor privado e acesso a mais opções tecnológicas ao indivíduo, como o uso da internet (CARNEIRO, 2012).

A otimização dos equipamentos em saúde é uma ferramenta que deve ser vista como um recurso para prolongamento da vida. Dentro desse contexto acrescenta-se o trabalho de realinhar novas condições e recursos fundamentais para o desenvolvimento da saúde com a garantia da paz, da habitação, da educação, da alimentação, da renda, do ecossis-

tema estável, dos recursos sustentáveis, da justiça social e da equidade, (PAIM, 2012).

A internet atualmente se expandiu a todas as classes sociais por meio de uma rede mundial computadores, o acesso pode ser feitos no trabalho, nas escolas, em casa, no celular, lan house, centros comunitários e vários lugares, com isso a comunicação e a informação passou a fazer parte do cotidiano das pessoas em tempo real, onde é possível colher inúmeras fontes de conhecimento possibilitando o empoderamento da coletividade no desenvolvimento de habilidades pessoais, (MORETTI, 2012).

A organização do processo de trabalho em saúde que historicamente devolve seu processo de trabalho em equipe multidisciplinar, com a incorporação de novas tecnologias através da comunicação tem diversificado cada vez mais sua forma de atuação, adotando princípios da interdisciplinaridade entre profissionais e ações intersetoriais, recurso importantíssimo no avanço da promoção da saúde. Dentro destas mudanças é fundamental entender que tudo se dá de forma descentralizada em cada região, cultura, política, nível socioeconômico e do tipo de serviço onde o trabalhando se encontra inserido, pois existem grande diferenças do emprego da tecnologia entre o sistema privado e público de saúde que moldam esse processo apresentando diversas formas e possibilidades de obtenção de

informação ofertada na rede, (CAVALCANTE, 2011).

Para o trabalhador da saúde, o uso do computador como ferramenta de trabalho, exigir alto grau de habilidade e conhecimento sobre informática e internet. A permanência deste no setor produtivo de informações está relacionada, principalmente ao grau de instrução, através dos resultados de seu trabalho pode ter impacto direto na cura e no tratamento do paciente a curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o sistema de saúde vem apresentando grandes desafios que vai da organização da gestão, do gerenciamento de grandes volumes de dados dos pacientes, a acessibilidade à informação e a permanente construção de sistemas informatizados disponíveis, corretos e seguros, (GUILHERME, 2013).

O objetivo deste artigo é discutir o avanço das práticas de saúde correspondentes ao acesso a novas tecnologias que ajude a promover saúde como qualidade de vida, assim como, mostra a importância da participação de profissionais e usuários nesse processo, mostrando que não basta só apenas intervir na doença com métodos curativos, mas, sobretudo, praticas saudáveis e valorizar informações disponíveis como forma de participação na recuperação de alguns tipos de acometimentos.

METODOLOGIA

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nos meses de março e abril de 2016, o qual realizou uma consulta na base de dados da Scielo, Medline, Portal Capes e Google Acadêmico.

O critério de inclusão utilizado para a escolha de artigos foi que, os mesmos abordassem a utilização dos recursos tecnológicos, sua importância e aplicação dentro da promoção da saúde.

O estudo é relevante para ampliar a compreensão a respeito da problemática em questão, onde a mesma trata-se de aspectos social a cerca da falta de ações e atividades da instituições, e preparo dos profissionais para atuar como promotores constante destas ações, e com isso conhecer o referencial teórico sobre o assunto, esperando assim, que a conclusão do mesmo venha a contribuir para o desenvolvimento da sistematização do conhecimento sobre o tema.

Portanto, busca-se comprovar que existi espaço para atividades interdisciplinares entre a tecnologia e as ciências da saúde, corroborando com o desenvolvimento de técnicas de prevenção e promoção da saúde.

DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento da promoção da saúde como forma de melhorar a qualidade

vida das pessoas, a tecnologia tem ajudado bastante com alto nível de apresentação dos resultados de exames e diagnósticos. Com a entrada de outras profissões para compor o sistema de saúde, diversificou a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade no trabalho e serviços, começou também a exigir articulações e fortalecimento de ações intersetoriais mais intensivas entre a rede institucional a nível nacional.

O incentivo a concepção ampla do conhecimento no processo saúde-doença e de seus determinantes vem evoluindo entre as pessoas com o apoio do acesso a internet que serve como ferramenta de informações. A contribuição de saberes técnicos e populares, a mobilização de recursos institucionais e comunitários, público e privado também deve ser priorizado com intervenção preventiva que possa elevar a qualidade da saúde.

Como o processo de cuidar da saúde depende da evolução de políticas educacionais permanentes, a uma grande mobilização nesse sentido, porém, a população depende de projetos alheias a seu domínio, como melhorias no sistema de saúde, habitação, lazer, segurança, meio ambiente, entre vários requisitos indicados e cobrados pelas conferências internacionais de promoção da saúde.

Um exemplo prático que o sistema de saúde vem ofertando a população através da tecnologia é a Realidade Virtual (RV). A evo-

lução dos *hardwares* e *software* foi uma inovação da engenharia que na área da saúde abriu espaço a outros profissionais e se adaptou como uma ferramenta com alto potencial de uso para treinamento no procedimento de trabalho dos profissionais de saúde. Essa evolução nas últimas décadas vem trazendo possibilidades de promover saúde através da visualização tridimensional de imagens, interação e simulação em tempo real. A RV nos exames e diagnósticos tem ofertado melhorias no tratamento de diversas deficiências físicas e cognitivas, além de proporcionar um conforto ao usuário em poder conhecer melhor seu acometimento e acompanhar o processo terapêutico (GUILHERME, 2013).

CONCLUSÃO

A promoção da saúde no século XXI ainda é um tema novo que precisa ser explorado, discutido e amadurecido entre os profissionais da saúde e outras profissões que fazem parte desse processo, deve incluir a possibilidade de utilização da rede institucional como recurso de fortalecimento para projetos de ações e atividades voltados a capacitação destes trabalhadores e dos pacientes com participação ativa da sociedade civil na responsabilidade dos agravos em saúde.

A globalização do conhecimento alinhado ao avanço da tecnologia da informação e da

internet tem sido protagonista de muitas estratégias em prol da saúde e da qualidade de vida.

Na metade do século passado iniciou o ciclo de conferencias internacionais que tratam destas problemáticas, as cartas elaboradas nesses eventos tem servido como fonte orientadora e de inspiração para a promoção da saúde, mais o que percebemos através do estudo é um grande acúmulo teórico de deveres a serem feitos pelas instituições públicas e privada para implementação de práticas que realmente contribua no desenvolvimento da promoção da saúde.

Pior situação é encontrada em países em desenvolvimento como o Brasil, tem avançado na área de tecnologia com máquinas e equipamentos de ponta para a saúde e apresenta grandes falhas quando esse processo é relacionado ao processo de trabalho dos trabalhadores e atividades relacionadas a melhoria da qualidade de vida.

Para permanência destes nos setores de trabalho, atualmente passar por um processo seletivo, onde os melhores são escolhidos. Como as instituições e o governo são encarregados de viabilizar os princípios ambiciosos das políticas públicas de saúde saudável, existiu uma descentralização nas ações que na maioria das vezes não são favoráveis á saúde pela descontinuidade das ações e dos desestímulo

dos profissionais em está mobilizando e apoiando a comunidade.

A internet atualmente é o meio de comunicação mais usado pela as classes sociais para obtenção de conhecimento sobre doenças. Entretanto, nem tudo que é encontrado pode ser servir como fonte segura de informação, a internet criou possibilidades das pessoas de falar sobre suas queixas à distância, tanto com médicos quanto com outros indivíduos portadores de quadros semelhantes.

A velocidade da informação construiu uma cultura de socialização de informações sobre o cuidado na saúde ajudando a gerar entre os atores sociais sua autonomia e desenvolvimento de habilidades, um exemplo claro é o grande número de pessoas participando de grupos formados para discussão sobre doenças crônicas e degenerativas com o intuito que esse processo possa permitir maior controle sobre sua saúde e para melhorá-la a expectativas de vida, sendo vital que a promoção da saúde através da automação da tecnologia e expansão da internet continue evoluindo para fazer frente aos determinantes da saúde que acomete diariamente um elevado número de pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, L. F. S. *Estudo da localização otimizada de equipamentos para detecção de contaminação em redes de distribuição de água.*

2006, 155 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos - Universidade de São Paulo, SP

BEHRING, E. R. et al. *Política social: fundamentos e história.* Revista ORG & DEMO, v. 14, n. 2, 2013.

CARNEIRO, A. C. L. L. et al. *Educação para a promoção da saúde no contexto da atenção primária.* Rev panam salud publica, v. 31, n. 2, p. 115-20, 2012.

CAVALCANTE, R. B; FERREIRA, M. N; SILVA, P C. *Sistemas de informação em saúde: possibilidades e desafios.* Revista de Enfermagem da UFSM, v. 1, n. 2, p. 290-299, 2011.

GUILHERME, I. T. *Apoio a doentes e cuidadores em comunidades virtuais de saúde: o caso da comunidade online ELA Portugal.* 2013. Tese de Doutorado. Escola Superior de Comunicação Social.

MORETTI, F. A; DE OLIVEIRA, V. E; DA SILVA, E. M. K. *Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?.* Revista da Associação Médica Brasileira (English Edition), v. 58, n. 6, p. 650-658, 2012.

PAIM, J. et al. *Saúde no Brasil 1 O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.* Veja, v. 6736, n. 11, p. 60054-8, 2012.

ROQUETE, F. F. et al. *Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde pública.* Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2013.